

Assistência estudantil

Permanência, equidade e cuidado com quem estuda no IFPB

Assistência estudantil como direito

- A Assistência Estudantil como direito das estudantes e dos estudantes orienta o conjunto de propostas desta área, com foco na permanência, no êxito acadêmico e na equidade.
- Articular junto ao Governo Federal e Congresso Nacional a ampliação dos recursos destinados à Assistência Estudantil, com o objetivo de implantar progressivamente todas as ações e modalidades previstas na Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Promover seminários com o objetivo de revisar a Política de Assistência Estudantil do IFPB, colocando-a em conformidade com a Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, que regulamenta a PNAES;
- Pautar as políticas de Assistência Estudantil e as ações da Diretoria de Assistência Estudantil (DAE), especialmente o Programa de Apoio à Permanência do Estudante (PAPE), a partir do conceito de interseccionalidade, focando nas vulnerabilidades sociais e nos marcadores sociais da diferença (classe, raça, gênero), o que também demanda mapear a diversidade étnica e racial para acompanhar a democratização do acesso e a permanência de cotistas;
- Fortalecer a relação entre a Reitoria e as entidades estudantis — Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Associação Estudantil dos Grêmios Técnicos do IFPB (ASSEGT) —, estreitando vínculos e estimulando a participação nos processos decisórios, na execução, no acompanhamento e na avaliação das ações de Assistência Estudantil;
- Institucionalizar a recepção às calouras e aos calouros com ações que promovam a equidade entre os gêneros, a igualdade racial e o combate a todas as formas de violência, como o racismo e o sexismo, inclusive promovendo as práticas de letramento étnico-racial, de gênero, sexualidade e direitos humanos, como parte das ações de acolhimento e equidade;
- Estimular e apoiar os eventos esportivos, através do fortalecimento da Diretoria de Educação Física e Esportes (DEFE), incentivando a diversidade de esportes, os Jogos Intercampi e a inclusão de jogos universitários no calendário institucional;



- Implementar, em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino, o “Turno Livre”, momento em que os discentes poderão desenvolver atividades de pesquisa, extensão e/ou atividades complementares;
- Estimular e apoiar a participação discente em atividades extracurriculares, como olimpíadas científicas, empresas juniores e intercâmbios;
- Incentivar a participação em projetos, ações e eventos culturais, como feiras, saraus literários e exposições;
- Promover a integração entre o Programa de Assistência Estudantil, a Política de Ações Afirmativas e a Política de Inclusão, garantindo acesso e permanência das discentes e dos discentes em situação de vulnerabilidade social;
- Criar a Diretoria Sistêmica de Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), voltada ao fortalecimento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) e das políticas de inclusão;
- Prestar apoio financeiro (via PNAES) para bolsas de estudantes atuantes nos NEABIs, transformando o núcleo em espaço de permanência simbólica e formação científica;
- Promover a articulação entre a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) para garantir o acompanhamento, a permanência, o êxito acadêmico e o combate ao racismo na trajetória de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas;
- Recriar e reformular a Campanha IFPB Solidário, configurando-a como Programa Permanente de apoio às comunidades externa e interna e de enfrentamento às desigualdades sociais;
- Apoiar as ações da Coordenação de Nutrição (CNUTRI/PRAE) para assegurar a execução do Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (PASES) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Fortalecer as ações da Coordenação de Assistência à Saúde do Estudante (COASE/PRAE), garantindo apoio às políticas de saúde, especialmente à saúde mental, em conformidade com o Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (PAS);
- Ampliar as ações de inclusão das estudantes e dos estudantes com deficiência através da Coordenação de Acessibilidade e Inclusão (CAI/PRAE), em articulação com o Programa Incluir de Acessibilidade na Educação;



- Em parceria com a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER), acolher e prestar apoio acadêmico e financeiro aos estudantes estrangeiros através do Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES);
- Criar programa institucional sistêmico de apoio às famílias de estudantes com filhos menores de 6 anos, com base no Programa de Permanência Parental na Educação (PROPEPE).

Alimentação e nutrição estudantil

“Garantir a Segurança Alimentar e Nutricional de nossos estudantes, objetivando o Atendimento Universal e com Equidade no IFPB, compreendendo a alimentação saudável e adequada como condição fundamental para a permanência, o êxito acadêmico e o bem-estar discente.”

Propostas de ação estratégicas para a alimentação e nutrição estudantil:

- ❖ Universalização da oferta regular de refeições saudáveis, adequadas e seguras para toda a comunidade discente, com priorização e gratuidade asseguradas aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em consonância com as diretrizes do PNAE e da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- ❖ Priorizar a alocação de novos códigos de vaga de Nutricionista para assegurar a presença de, no mínimo, 1 (um) profissional Nutricionista em cada campus do IFPB, viabilizando a conformidade normativa e a execução adequada dos programas de alimentação e nutrição estudantil.
- ❖ Reestruturação e fortalecimento da gestão sistêmica da alimentação e nutrição estudantil (Reitoria).

